



O post que eu nunca quis escrever: Adeus, Afonso.

Description

No dia 30 de abril de 2026, a história que deu origem a este blog teve uma interrupção prematura e devastadora. O Afonso faleceu.

Escrever isso ainda parece irreal. Quando comecei a compartilhar nossa jornada, a intenção era documentar meus aprendizados, meus erros iniciais e como eu estava transformando a vida de um camundongo minúsculo que comprei por emoção. Eu queria que fôssemos um exemplo de antes e depois. Confesso que, com a loucura da vida, algumas pautas ficaram de lado e o [Diário do Afonso](#) ficou sem espaço na minha rotina, mas a realidade é que a vida tem o seu próprio ritmo, mesmo contra nossa vontade.

Foi tudo muito rápido, na noite anterior, notamos que ele não estava bem e, após diversas tentativas de ajudar, corremos para o hospital veterinário. Por volta das 22 horas, ele precisou ser internado e passou a ficar em uma baia de alta oxigenação, pois estava com dificuldades para respirar. Fomos para casa com aquela angústia silenciosa que todo tutor de pet conhece, esperando pelo melhor. De madrugada, o telefone tocou, era a notícia que mais tememos.

A dor da perda vem sempre acompanhada de uma necessidade humana de respostas. Nós queremos um motivo, uma explicação clara que nos ajudasse a processar o que deu errado. Mas a dolorosa verdade é que não temos um diagnóstico exato de 100%. A equipe médica apontou três grandes suspeitas para a partida tão repentina:

- 1. Pneumonia fulminante:** O sistema respiratório dos camundongos é extremamente frágil. Uma mudança de temperatura ou uma baixa imunidade podem evoluir para um quadro grave em questão de horas.
- 2. Inalação de amônia ou poeira:** Lembra do meu primeiro erro? A gaiola de plástico sem ventilação adequada e a forração de pinus tóxica. Mesmo tendo corrigido isso rapidamente, os danos ao trato respiratório sensível dele podem ter sido silenciosos e irreversíveis.
- 3. Uma infecção bacteriana:** Roedores minúsculos escondem os sintomas de doenças como um mecanismo de sobrevivência. Quando finalmente demonstram fraqueza, a infecção já pode

estar generalizada.

A culpa tentou tomar conta. A mente repassa cada segundo: *â??E se eu tivesse pesquisado antes de comprar? E se eu tivesse percebido antes? SerÃ¡ que eu poderia ter limpado melhor?â?•*. Mas a verdade cruel Ã© que camundongos sÃ£o seres delicados. Eles nos ensinam sobre a fragilidade da vida em um curso intensivo.

Hoje, o Afonso descansa sempre ao nosso lado, nutrindo vida mesmo apÃ³s perder ela. Escolhemos plantar Kalanchoes ali para que, sempre que olharmos para as flores crescendo e ganhando vida, possamos lembrar da vida dele e do amor que ele trouxe para nossa casa.

default watermark



O post que eu nunca quis escrever:

Adeus, Afonso

O Diário do Afonso não acaba aqui. Pelo contrário. A partida dele me deu um propósito ainda mais firme. Se os meus erros iniciais custaram a saúde dele, eu vou garantir que outras pessoas não cometam os mesmos erros. Os guias sobre forrações, sobre a leitura de títulos de rações e sobre o espaço adequado ganharam um peso diferente. Agora, não é apenas sobre conforto, é sobre salvar vidas.

O Afonso viveu pouco tempo com a gente, mas foi amado em cada segundo. E através deste blog, a vidinha curta dele vai continuar ajudando e protegendo milhares de outros pequenos roedores que não têm voz.

Obrigada por tudo, Afonso.

Category

1. Camundongo

Date Created

maio 11, 2026

Author

pamaral

default watermark